



## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Primeiro Plano "fade in" de Lúcio Costa, com voz off, anunciando o seu nome.

(sépia)

A frase adequada não pôde ser encontrada nos documentos sobre Brasília. Propõe-se uma redação original, explicando que a vida de um povo se reflete na arquitetura de seu habitat.

Frase sincronizada:

"fade out"

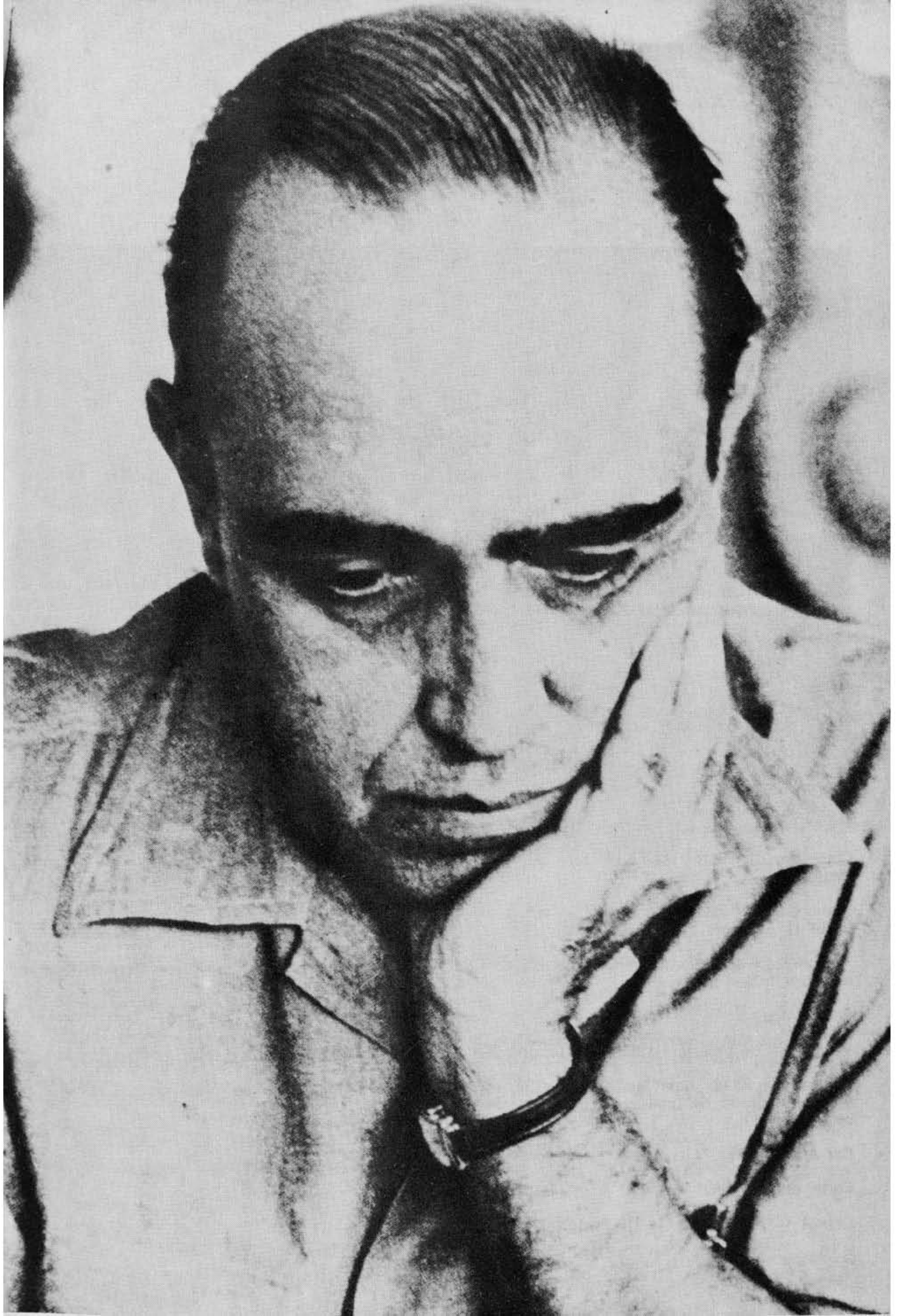
"fade in"

Estas apresentações sonoras de Lúcio Costa com a de Oscar Niemeyer são, com o plano da Constituição, as únicas palavras que ficam na versão da UNESCO, porque ela recusa-se a admitir comentários no filme.

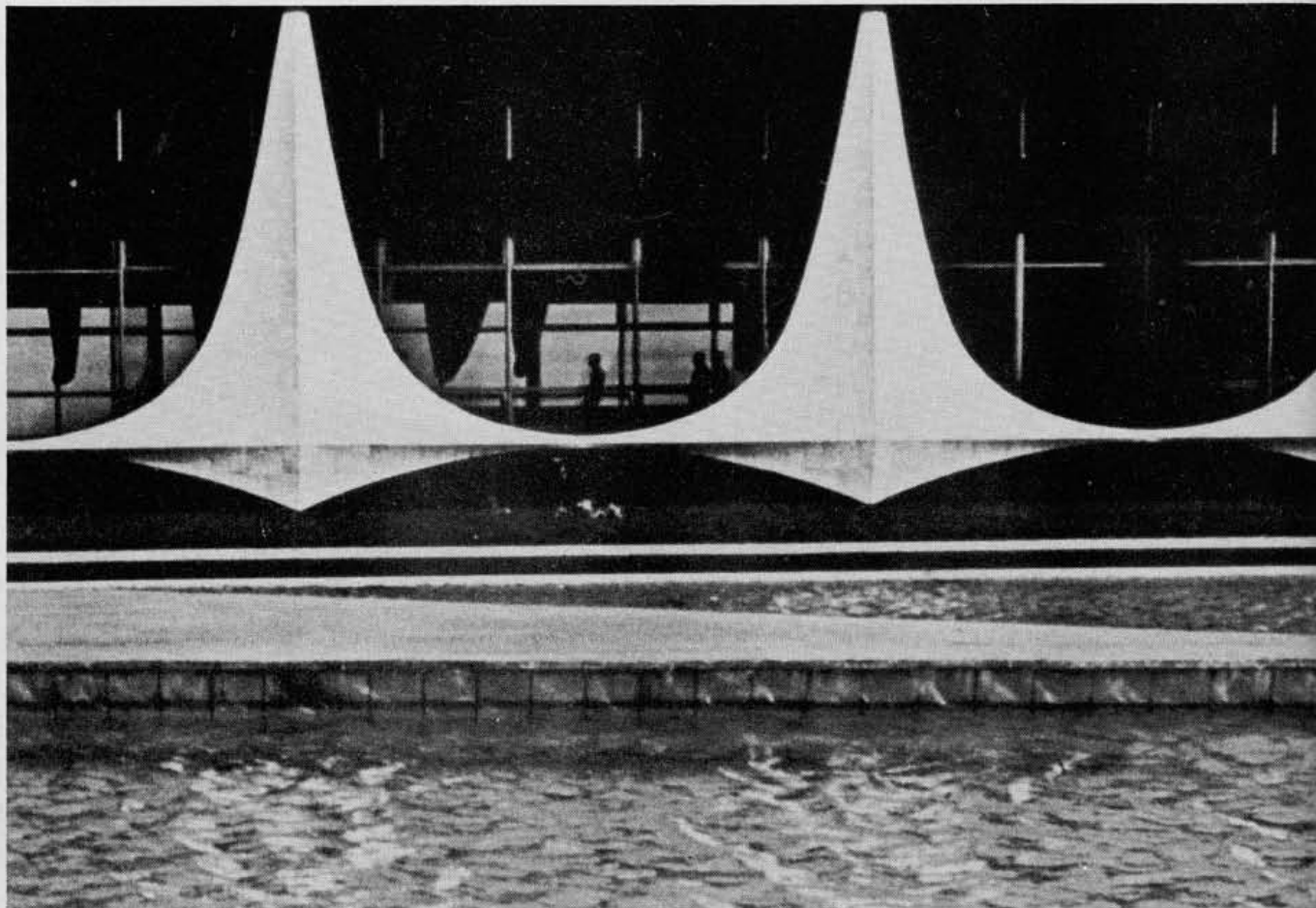
Caso Lúcio Costa não queira fazer esta afirmação, é possível encontrar uma personalidade conhecida internacionalmente, mesmo que não seja ligada à História de Brasília.

Esta frase será traduzida em outras línguas e gravada como legenda na imagem.

A seqüência do estilo barroco seria organizada com o seguinte esquema de cores:



## ESBOÇO DE UM ROTEIRO



Corte em diagonal "wipe" de sete ou nove imagens.

Prancha de Jean Batiste Debret — n.º 5 — Parte II (com as cores originais).

"Empregado do Governo saindo de casa com sua família."

Corte franco.

Vista geral de uma igreja barroca conservada.

Reconstituição de uma Missa em Latim, no interior dourado de uma igreja barroca (elevação).

Cor Amarela.

Corte em diagonal "wipe".

Debret — Prancha 8 — III Parte.

Filmar no Museu existente no Rio de Janeiro (Fundação Castro Maia).

Plano (servindo de contraste com o interior da Catedral de Brasília).



"Escravos indo à igreja para serem batizados" (cores originais).

(sépia)

Corte diagonal "wipe" — Debret.

Prancha n.º ... — Parte II.

"Uma senhora no interior de sua casa" (cores originais).

Corte Franco: Largo do Boticário.

(sépia)

Corte diagonal "wipe" — Debret.

Prancha 33 — Parte II.

"Cena de Carnaval" (cores originais).

Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro?

Corte franco. Plano prometido por Nelson Pereira dos Santos. Procissão em uma rua da Bahia.

## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Corte franco — “Memória de Carnaval”  
Alice Gonzaga Assaf.

Corte diagonal “wipe”.

Debret — Prancha 23 — Parte II.

“Venda de escravos” (côres originais).

Corte franco — Plano de Pelourinho, em  
Salvador.

“fade out”

Primeiro Plano “fade in” de Oscar Niemeyer  
— voz off — anunciando o seu nome.

(sépia)

Frase sincronizada (curta), referente às difi-  
culdades encontradas pelo tráfego atual, da-  
do a inadapabilidade do urbanismo do pas-  
sado:

Plano: obter de Alice cena movimentada do  
Carnaval antigo, no Rio de Janeiro.

(sépia)

Alternativa: procurar, no material existente  
no depósito da EMBRAFILME, na Praça da  
República — Rio de Janeiro.

Alternativa: pedir a Fernando Monteiro para  
filmar o mercado de escravos, em Olinda.

(N.B.: a ordem desta seqüência, alternando-  
se as gravuras, só poderá ser escolhida na  
montagem.)

Tradução a ser gravada na imagem, para ver-  
sões estrangeiras.

Se necessário, pedir a Oscar Niemeyer uma  
nova declaração.





## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Três ou quatro planos de exemplo de construções, estilo empreiteiro português, "art nouveau" — Igreja, habitação etc.

(sépia)

Vista tomada do alto, mostrando o avançamento de túmulos pretenciosos.

Vista do alto de três ou quatro ruas estreitas, com a máxima dificuldade de tráfego, em São Paulo (idem: Copacabana).

Três planos de um guarda de trânsito, com luvas, dirigindo o tráfego.

Três primeiros planos, em cores originais, de luz de tráfego, passando do verde para o amarelo e deste para o vermelho.

Três primeiros planos de transeuntes para montagem "fade out".

Esta seqüência deve ser apoiada de maneira muito enfática pela música.

Cemitério de São João Bastista, no Rio de Janeiro.

(N.B.: Este plano serviria de contraste com a vista do Cemitério de Brasília, na parte final do filme.)

(N.B.: A montagem será feita em um crescendo.)

Panorama "fade in" do cerrado, sem nenhuma habitação, com leve ruído de vento.

Procurar obter uma impressão de secura.

(manter a cor até o fim do filme)

Fusão lenta.

Plano: Panorama da Cidade, com o Lago em primeiro plano.

Plano da Esplanada dos Ministérios, começando com o enquadramento de um paredão lateral e partindo, em movimento, com um ângulo de 45 graus, mostrando o ritmo dos paredões sucessivos.

Corte — em movimento.

Plano dos expectadores assistindo, perto da Torre de TV, ao hasteamento da Bandeira Nacional (panorâmica).

Se possível, filmado antes das chuvas.

Locais prováveis: SHIS-QL 9/3 ou QL 9/4 (em frente ao Clube Cota Mil), ou antes da Ponte "Costa e Silva".

Música em um crescendo.

A filmar domingo, com ausência de tráfego. (Nesta parte do filme, mostrando a arquitetura moderna da Cidade, seria interessante usar o máximo de movimentos, o que evitaria vistas fixas reminiscentes de cartões postais.)

## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Três planos do hasteamento da bandeira, vistos, em contra-campo, pelos expectadores, sendo o último um primeiro plano da bandeira contra o céu — Fusão — no alto da Torre de TV.

Primeiro Plano da Primeira Constituição da República Federativa do Brasil.

Uma mão abre o livro.

Corte em movimento — o texto sobre a Capital (achado por Juscelino Kubitschek).

— Fusão —

Plano: Mapa do Brasil (Debret? ou outro mapa decorativo).

Imagem sincronizada de Lúcio Costa:

"O plano nasceu do gesto primário de quem assinala o lugar ou dele toma posse: dois eixos cruzando-se em ângulo reto, o próprio sinal da cruz."

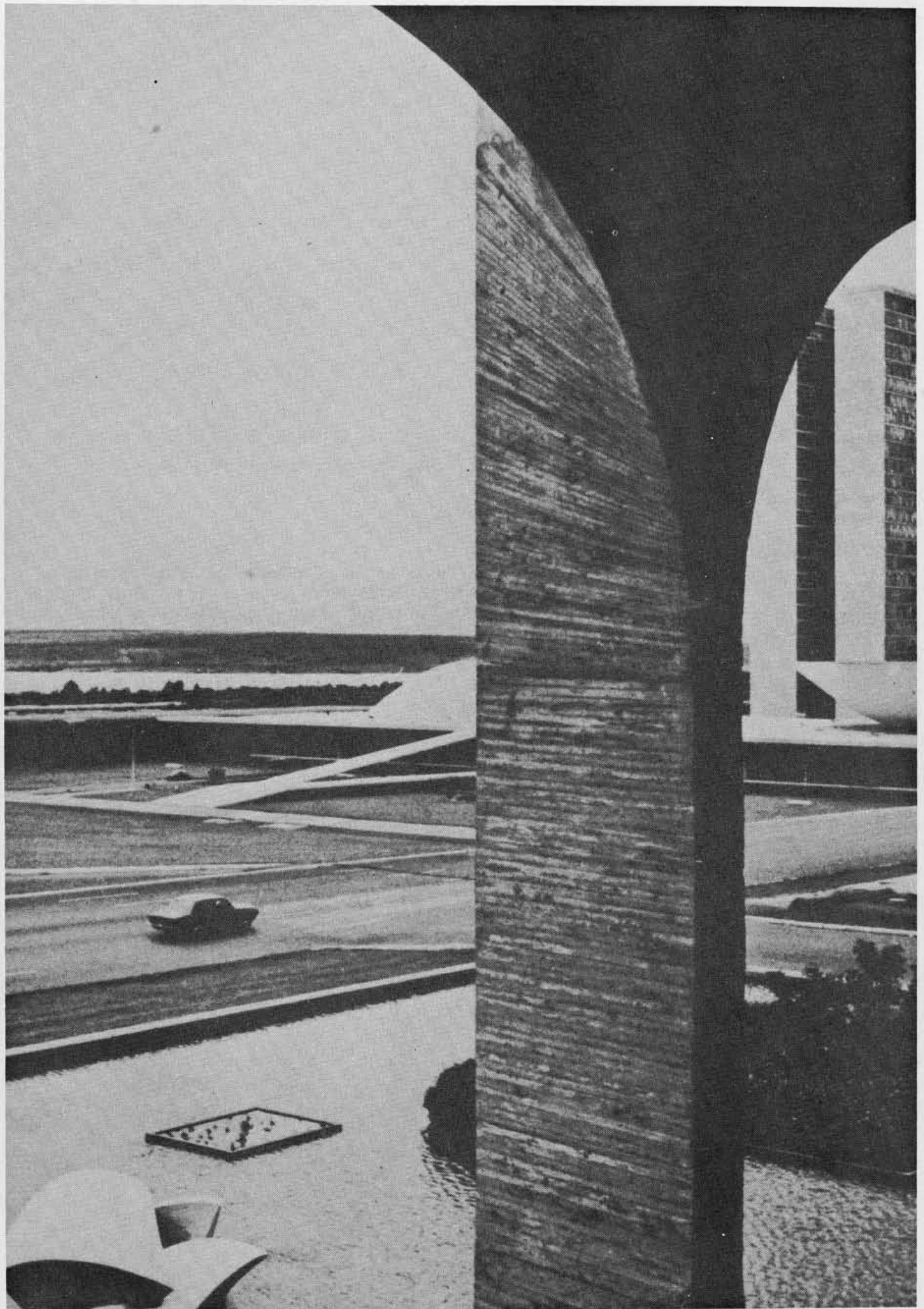
Duas câmaras?

- voz off: "Primeira Constituição do Brasil."

Caso o artigo da Constituição seja pouco legível, será necessário fazer uma fotografia fixa e depois filmar uma ampliação.

Fotografar e fazer aparecer a posição ocupada por Brasília.

Frase a ser traduzida e gravada na imagem para as diferentes versões.



## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Plano Urbanístico de Brasília.  
(Lúcio Costa)

Plano dos viadutos, no local onde eles são  
mais condensados.

(em movimento)

Plano da Banda de Música, na saída do Pre-  
sidente da República do Palácio do Planalto.

Plano Geral do público assistindo a cerimônia.

O último plano deste trecho será, novamente,  
a bandeira contra o céu (P.P.).

Câmara PAN — Fusão.

Cúpula (exterior) da Catedral de Brasília.

Venda de flores secas do cerrado em P.P.

Corte — Interior da Catedral (elevação).

Na hora da elevação, câmara se desloca da  
hóstia para o alto — (interior da cúpula) —  
Anjos.

Pedir ao Embaixador Murtinho para foto-  
grafá-lo.

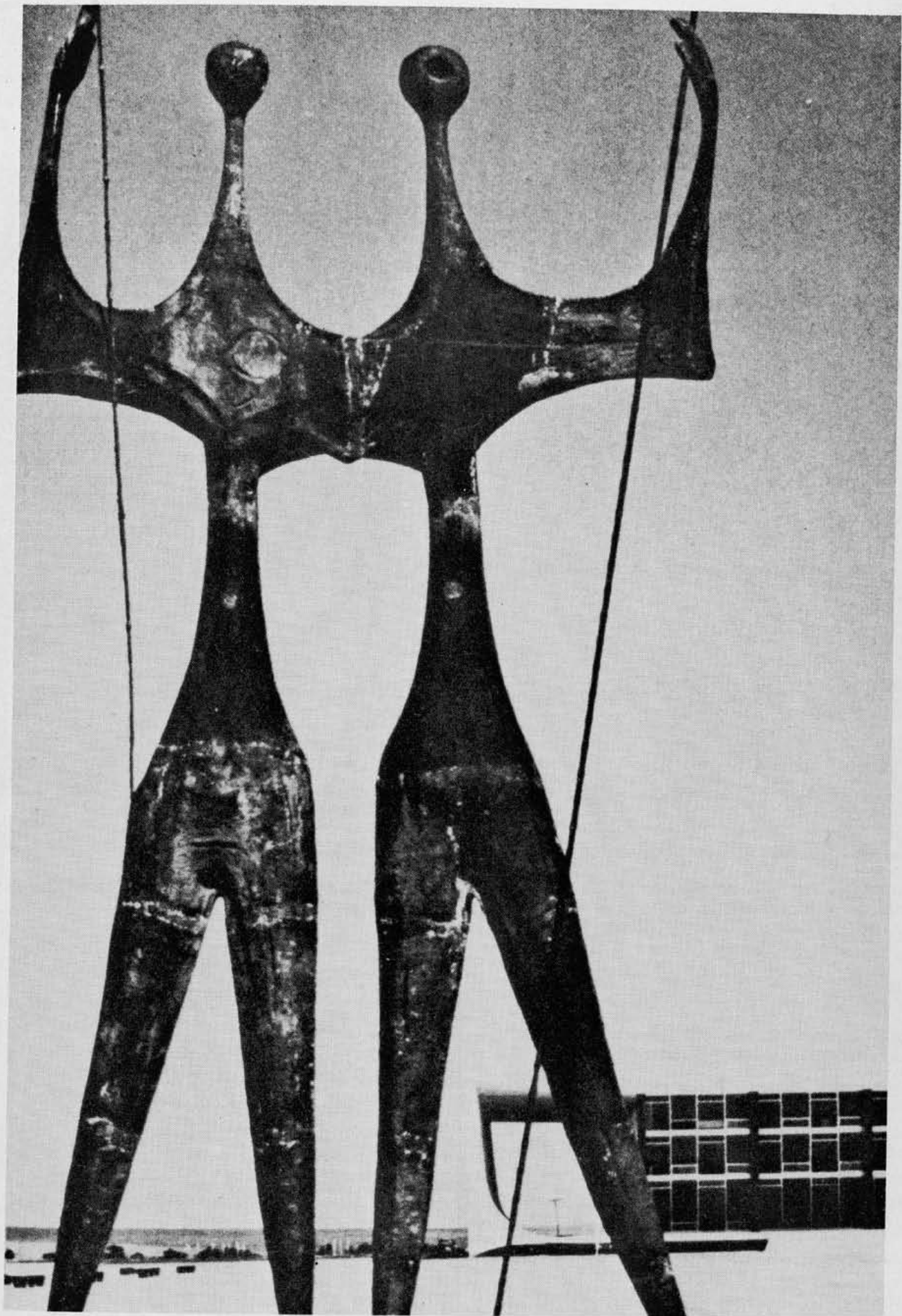
Filmar os conjunto com duas câmaras.

Pedir ao Cel. Camargo Toledo a obtenção de  
uns 20 soldados, necessários aos primeiros  
planos, que serão filmados depois da saída  
do Presidente.

A Música termina aqui.

Contraste com a Missa em Latim da igreja  
barroca.

— Som característico.  
— Dia de missa concorrida.



## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Corte: interior da Igreja de Dom Bosco, terminando, em movimento, enquadrando vitrais sucessivos.

Plano em movimento do Cemitério de Brasília.

Corte — Plano em movimento do Palácio Alvorada.

Plano Geral, se possível em movimento, do Congresso Nacional.

Planos, se possível, do interior e do túnel do Congresso Nacional.

Plano Geral do Supremo Tribunal Federal (exterior).

Primeiro Plano — Placa indicativa, com a palavra "Universidade" (em movimento).

Plano Geral da Reitoria, em movimento.

Para contrastar com o Cemitério de São João Batista, na primeira parte do filme.

Se possível, filmar de uma lancha no lago, tendo o Lago em P.P.

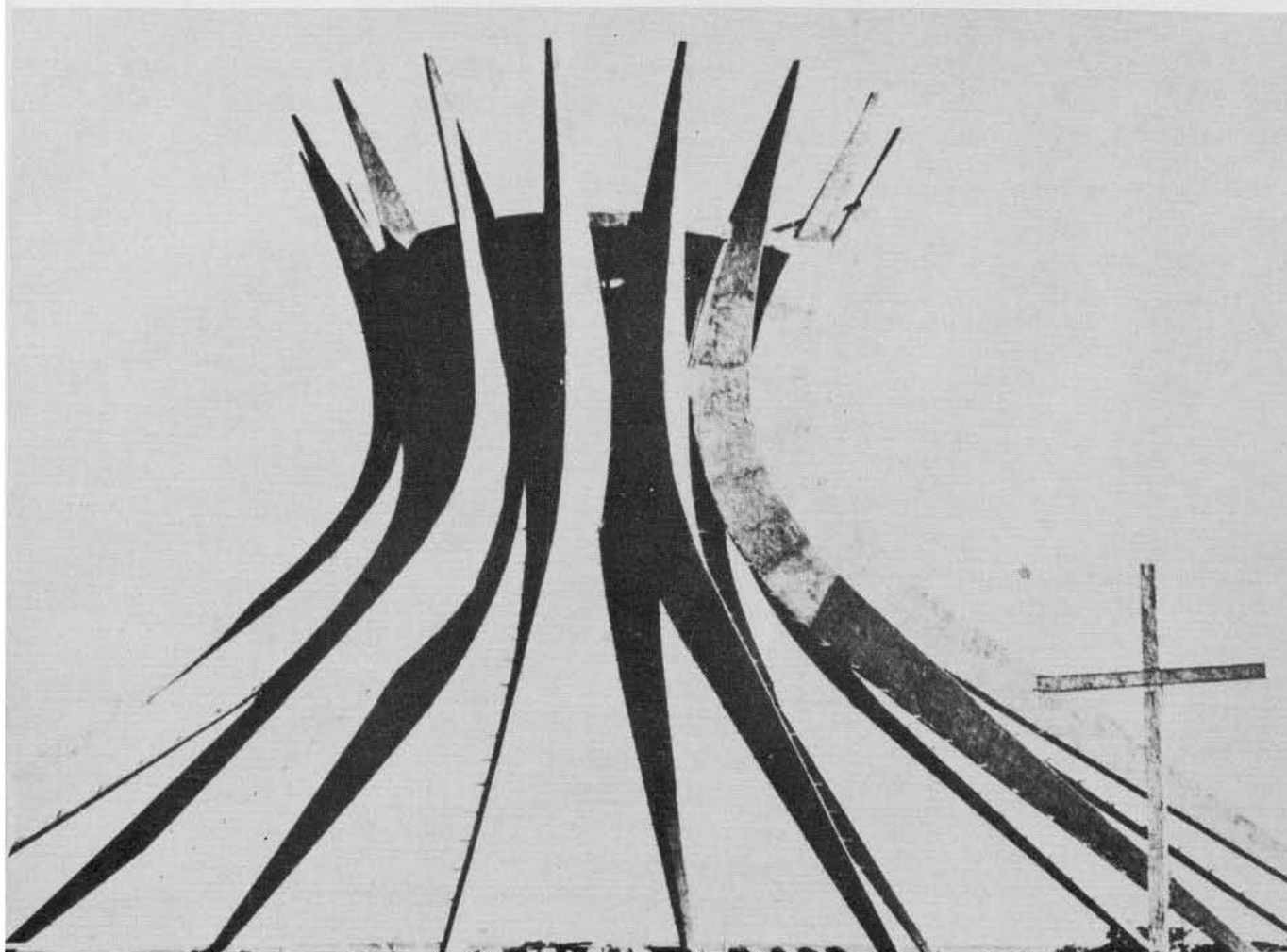
Para a versão brasileira — em português — voz off: "Palácio da Alvorada — residência do Presidente da República".

Voz off, para a versão brasileira: "Congresso Nacional".

Voz off, para a versão brasileira: "Congresso Nacional".

Voz off, para a versão brasileira: "Supremo Tribunal Federal".

Voz off, para a versão brasileira: "Universidade de Brasília".



Plano Geral de Biblioteca, em mov.

Plano do interior da Biblioteca de Brasília.

Plano Geral, em movimento, da Escola de Administração Fazendária, na estrada de Unai.

Plano Geral do Auditório da Escola de Administração Fazendária.

Plano Geral, em movimento, do Hospital do IPASE.

Plano Geral, em movimento, de uma escola do Governo do Distrito Federal.

Para a versão brasileira, em português — voz off: “Biblioteca aberta vinte e quatro horas por dia”.

Para a versão brasileira, em português — voz off: “Escola de Administração Fazendária de Brasília”.

Possivelmente: Conjunto da superquadra norte 302.



## ESBOÇO DE UM ROTEIRO

Plano do recreio da Escola.

Plano, em movimento, do Palácio Itamaraty — câmara enquadrada em P.P. reflexos na água.

Primeiro Plano: placa indicativa com a palavra "Embaixadas" (em mov.).

Série de planos, em movimento, das Embaixadas mais típicas de Brasília, precedidos por P.P. em mov. das bandeiras respectivas.

Planos suplementares, para montagem, dos abrigos de passageiros de transportes coletivos.

Plano de um ônibus indo embora, num fundo de crepúsculo.

Vista de Conjunto de uma Cidade-Satélite de Brasília.

Plano Geral do Palácio do Planalto, com fundo crepuscular — as luzes se ascendem.

Vista em conjunto das luzes de Brasília.

Dois ou três planos do Itamaraty iluminado, com o movimento dos convidados e de seus carros, entrando para a festa de Sete de Setembro.

Vista do interior do Itamaraty durante a festa, se possível.

Dois ou três planos de um Sambão.

Plano Geral focalizando a queima de fogos de artifício, com as luzes da cidade ao fundo.

Para a versão brasileira — em português — voz off: "Ministério das Relações Exteriores".

Voz off — indicando o país correspondente.

(N.B.: a ordem destes planos será decidida na montagem do filme.)

Embaixadas a escolher: Japão, Espanha, Itália, Holanda, Senegal e Estados Unidos.

Possivelmente, Sobradinho, ao pôr-do-sol.

Sugestão de Pedro Jorge: utilizar a ligação sonora para sincronizar a iluminação dos diferentes andares do edifício.

Situado no Plano Piloto ou em uma de suas cidades-satélites.

Se não houver, neste ano, a referida queima de fogos, procurar nas cinematecas o material.

(N.B.: Esta seqüência terá unicamente efeitos musicais, eliminando-se os ruídos dos fogos de artifício.)